

## MINUTOS DO NAV – Episódio 19 – 27/02/2024

Inicia agora mais um episódio do MINUTOS DO NAV. A cosmovisão moderna a respeito do homem e da sociedade, que veio suplantar a cosmovisão católica, através de sucessivas revoluções, corrompendo a mentalidade desejada por Deus, trouxe a muitos casais a dificuldade na “abertura à vida”.

Hoje, pela mentalidade moderna, o natural é separar o UNITIVO do PROCRIATIVO.

Para o Padre José Kentenich, “*esta mentalidade (moderna) nada mais é do que uma consequência da secularização radical e crescente que predispõe os povos do ocidente ao perigo e ao bacilo do mundo de hoje: o coletivismo*”.

Vamos fazer uma analogia com os quatro *homos*, a partir de uma conferência do Pai e Fundador que está no livro Linhas Fundamentais de uma Pedagogia Moderna para o Educador Católico (3ª conferência). Nesta conferência o nosso Pai chama a atenção para as características que a civilização ocidental vem assumindo, passando por uma transformação que, no período de sete séculos, ou seja, da Idade Média aos nossos dias, dentre outras consequências, deixou de ser “*aberta para a vida*”, adotando uma cultura “*voltada para a morte*”.

A Idade Média chamava o homem de *homo sapiens*, porque via nele o sábio, aberto e predisposto para Deus.

O *homo sapiens* tornou-se o *homo faber*. É o trabalhador constante, que não tem mais tempo para Deus. Revolve-se constantemente nas coisas terrenas. Ele só pensa em trabalho, trabalho, trabalho! O trabalhador pretende criar um mundo novo sem Deus.

Este *homo faber* se transformou em *homo lupus*, em lobo. Recrudescer nele a natureza da fera. Por isso, a ganância, os dentes, a ferocidade do lobo! A humanidade sem religiosidade se torna brutalidade!

E o *homo lupus* tornou-se o *homo diabolicus*, diabólico, bestial. O homem que não vive conforme a ordem do ser, que se degenera na brutalidade. A brutalidade, porém, torna-se bestialidade! Aqui temos a situação do homem moderno, como a experimentamos nos campos de concentração e, infelizmente, haveremos de experimentá-la pior ainda.

A Crise Antropológica gerada a partir do Renascimento, fez com que o conceito sobre o que é o ser humano, ficasse invertido em relação ao projeto de Deus, causando o que chamamos de Heresia Antropológica.

O HOMEM MODERNO é o inverso do HOMEM LIVRE.

Para que precisamos nos apropriar destes conceitos? Para termos clareza em nossas ações.

Continuaremos falando sobre isso no próximo episódio do MINUTOS DO NAV. Até lá!

Texto baseado na Live do NAV com Sidônio Lopes.

### Bibliografia:

- Uma vida pela Igreja
- Linhas Fundamentais de uma Pedagogia Moderna para o Educador Católico